

Release de Resultado 3T11

Dados em 09/11/2011

(RNEW11) = R\$ 30,38/Unit

Valor de Mercado-BM&FBOVESPA

R\$ 1.980 milhões

Relações com Investidores

Pedro Pileggi

Diretor de Relações com Investidores
e Novos Negócios

Daniel Famanó

Gerente de Novos Negócios e RI

Renata Carvalho

Controller

Fernanda Kitamura

Analista de RI

ri@renovaenergia.com.br

(11) 3569-6746

Assessoria de imprensa

Inês Castelo

ines@tree.inf.br

Josy Alves

josy@tree.inf.br

(11) 3093-3600

São Paulo, 10 de Novembro de 2011

Destaques do Trimestre e Eventos Subsequentes

- Fechamento do acordo estratégico com a Light Energia, que investiu R\$ 360 MM na Renova e se comprometeu a adquirir 400MW de capacidade instalada em troca de 25,8% do capital social total da Companhia
- Comercialização no leilão A-3/2011 de energia proveniente de 9 parques eólicos da Renova, totalizando 103,6MW médios
- Cadastramento de 10 parques eólicos com 211,2MW de potência instalada para participação no leilão A-5 de 2011
- Aprovação pelo BNDES do financiamento de R\$ 297,4 milhões para 5 parques eólicos do LER 2009
- Início da montagem e instalação dos aerogeradores dos parques eólicos do LER 2009

Renova Energia S.A. (RNEW11) é uma das maiores companhias de geração de energia por fontes alternativas do Brasil (1.111MW), e líder em energia eólica contratada no mercado regulado e livre (1.069MW). A Renova é a única empresa do Brasil dedicada a energia alternativa a ter suas ações listadas na BM&FBovespa. Desenvolve projetos de forma integrada, desde a prospecção e desenvolvimento de projetos, até a implantação e operação de seu parque gerador. Nos seus 11 anos de atuação, a Renova investiu na formação de uma equipe multidisciplinar e altamente capacitada, fomentando uma cultura de meritocracia e de alta performance. A Renova está construindo no interior da Bahia o maior complexo eólico do Brasil, onde está implantando 669MW de capacidade comercializada no mercado regulado e 400MW no mercado livre.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas,

Neste trimestre, finalizamos o processo de investimento da Light Energia na Companhia, que envolveu um aporte de R\$ 360 milhões e um compromisso de compra de 400MW de capacidade instalada provenientes de parques eólicos da Renova. O aporte de recursos será utilizado para fazer frente aos investimentos necessários para a implantação de 1.069MW de energia eólica já comercializada em contratos de longo prazo. O compromisso de compra de 400MW inaugura nossa participação no mercado livre. Acreditamos que este mercado será uma importante alavanca de crescimento para a Renova, pois, juntas, Light Energia e Cemig (que faz parte do grupo controlador da Light Energia) constituem a maior comercializadora do país. As sinergias capturadas com o grupo Light Energia/Cemig vão além da união entre a capacidade de originação de projetos da Renova com a força da Cemig no mercado livre, pois trazem para a Renova a solidez e a experiência técnica e de execução das empresas do grupo.

Também tivemos êxito no leilão A-3 ocorrido em agosto, quando comercializamos 103,6MW médios de energia proveniente de 9 projetos eólicos localizados no interior da Bahia, mesma localidade dos demais parques eólicos da Renova. O certame comprou energia proveniente de usinas de biomassa, PCHs, UHE e térmicas a gás, mas teve como destaque a energia eólica, responsável por 29% do total comercializado a um preço médio de R\$101,96/MWh (ICB), indicando mais uma vez sua crescente competitividade com outras fontes de energia. O leilão de energia de reserva, que aconteceu no dia seguinte do leilão A-3, também contratou uma quantidade expressiva de projetos de energia eólica, fonte que representou 73% da energia comercializada. No nível de preço alcançado nos dois leilões, a energia eólica se posiciona como uma alternativa importante para o atendimento de toda a demanda energética do país, ao invés de se limitar apenas a leilões específicos para fontes alternativas, como aconteceu nos anos anteriores. Grande parte dessa competitividade em preço se deve a uma maturação da cadeia produtiva no país, além da consolidação da presença de fornecedores internacionais de equipamentos e da estabilidade regulatória.

Em 28 de setembro, O BNDES aprovou financiamento de R\$ 297,4 milhões para 5 parques eólicos, finalizando a estruturação financeira do complexo de 14 parques contratados no LER 2009, que estão sendo construídos conforme o cronograma e já iniciam o processo de montagem e instalação dos aerogeradores. O complexo, que totaliza 294MW de capacidade instalada, deve iniciar sua operação em julho de 2012.

Estamos muito otimistas com o desenvolvimento das energias renováveis no Brasil. Continuaremos empenhados na geração de valor para nossos acionistas através do pioneirismo e do desenvolvimento de projetos rentáveis, sempre comprometidos com os mais altos padrões de sustentabilidade e de governança corporativa.

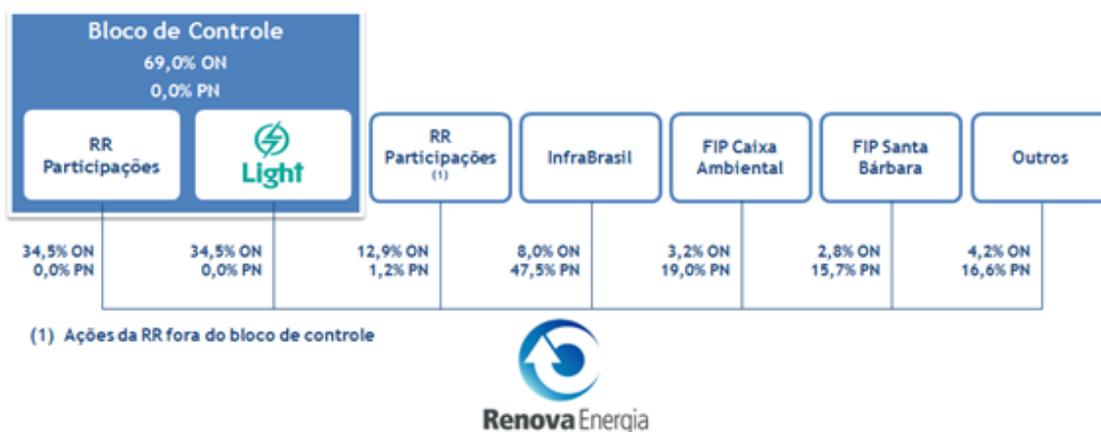
1. Destaques em Detalhe:

1.1. Fechamento do acordo estratégico com a Light Energia, que investiu R\$ 360 MM na Renova e se comprometeu a adquirir 400MW de capacidade instalada em troca de 25,8% do capital social total da Companhia

No dia 17 de agosto de 2011, Renova Energia (“Renova” ou “Companhia”) e Light Energia fecharam um acordo estratégico por meio do qual a Light Energia realizou investimento na Renova com o objetivo de acelerar o desenvolvimento da Companhia e transformá-la no veículo para crescimento da Light Energia no segmento de fontes alternativas de energia. O acordo estratégico foi concretizado por meio da subscrição de 50.561.798 ações ordinárias ao preço de R\$ 7,12 por ação da Renova (equivalente a R\$ 21,36 por unit), totalizando um investimento de R\$ 360 milhões. A Light Energia se juntou à RR Participações no bloco de controle da Renova e terá uma participação equivalente a 34,5% do capital votante e 25,8% do capital total da Renova. Em conjunto, Light Energia e RR Participações detêm 69% do capital votante da Renova.

Além do aporte de capital, o acordo também compreende um compromisso de compra pela Light Energia de 400MW de capacidade instalada de energia proveniente de projetos do portfólio da Renova, que entrarão em operação em 2015 e 2016.

A parceria nos trouxe sinergias tanto com a Light Energia quanto com a Cemig, empresa que faz parte do bloco de controle da Light Energia. A Cemig tem quase 20 anos de experiência em geração de energia eólica e 60 anos em PCHs, e é a maior comercializadora do mercado livre brasileiro, incluindo o de cargas incentivadas ^(1a).



1.2. Comercialização no leilão A-3/2011 de energia proveniente de 9 parques eólicos da Renova, totalizando 103,6MW médios

A Renova comercializou no leilão A-3/2011 103,6MW médios de energia a ser gerada por 9 parques eólicos, todos localizados na Bahia e com previsão de entrada em operação a partir de março de 2014. Quando operacionais, estes parques vão gerar uma receita bruta anual estimada de R\$ 91,6 milhões (ao preço atual).

^(1a) Com base na quantidade total comercializada em 2010.

Os contratos decorrentes deste certame serão celebrados com as distribuidoras de energia elétrica que declararam necessidade junto ao Ministério de Minas e Energia – MME e terão vigência de 19 anos e 10 meses.

1.3. Cadastramento de 10 parques eólicos com 211,2MW de potência instalada para participação no leilão A-5 de 2011

A Renova cadastrou para participação no leilão A-5/2011 10 parques eólicos que somam 211,2MW de capacidade instalada para participação no leilão A-5/2011. Os parques estão situados na mesma localidade dos nossos parques com energia já comercializada e poderão se beneficiar de sinergias com esses projetos.

1.4. Aprovação pelo BNDES do financiamento de R\$ 297,4 milhões para 5 parques eólicos do LER 2009

Em 28 de setembro de 2011, foi aprovado pela diretoria do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES o financiamento dos parques eólicos Candiba, Ilhéus, Igaporã, Licínio de Almeida e Pindaí. O volume financiado consolidado desses 5 parques eólicos alcança R\$ 297,4 milhões e representa aproximadamente 70% do investimento total.

Esses 5 parques fazem parte de um complexo eólico de 14 parques totalizando 293,6MW de capacidade instalada e estão em fase de construção, com previsão de entrada em operação em julho de 2012.

1.5. Início da montagem e instalação dos aerogeradores dos parques eólicos do LER 2009

Durante o terceiro trimestre de 2011, as obras dos 14 parques do LER 2009 evoluíram de acordo com o cronograma previsto. Concluímos a concretagem de 75 aerogeradores, de um total de 184, 35% da infraestrutura elétrica foi executada (subestações e linhas de transmissão) e 7 de um total de 12 transformadores elevadores foram entregues.



2. Análise da Demonstração do Resultado Consolidado

<i>Renova Energia S.A.</i>				
<i>(Valores em R\$ mi)</i>	Controladora		Consolidado	
	3T11	3T10	3T11	3T10
<i>Receita operacional bruta</i>	-	-	9,9	9,4
<i>(-) Impostos - Pis e Cofins</i>	-	-	(0,4)	(0,3)
<i>Receita operacional líquida (ROL)</i>	-	-	9,5	9,0
<i>Custos não gerenciáveis</i>	-	-	(0,3)	(0,3)
<i>Custos gerenciáveis</i>	-	-	(1,1)	(0,9)
<i>Depreciação</i>	-	-	(1,4)	(1,4)
<i>Lucro operacional</i>	-	-	6,7	6,4
<i>Despesas administrativas</i>	(4,7)	(4,6)	(5,4)	(4,9)
<i>Depreciação administrativa</i>	(0,4)	(0,1)	(0,4)	(0,1)
<i>Receitas/Despesas Financeiras</i>	5,0	1,6	3,6	(1,0)
<i>Resultado da Equivalência Patrimonial</i>	3,3	2,6	-	-
<i>Despesas não operacionais</i>	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,1)
<i>IR e CS</i>	-	-	(0,8)	(0,4)
<i>Lucro (prejuízo) líquido</i>	3,1	(0,5)	3,5	(0,2)
<i>Energia vendida (MW hora)</i>	-	-	56.107	56.107
<i>Número de Empregados</i>	98	63	98	63

Durante o terceiro trimestre de 2011, a Companhia apresentou resultado positivo em R\$ 3,5 milhões, representando aumento de R\$ 3,7 milhões no lucro líquido em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente às receitas financeiras do período.

2.1. Receita Operacional Líquida Consolidada

A Receita Operacional Líquida consolidada no 3T11 foi de R\$ 9,5 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior. Este valor é originado pela sua controlada Energética Serra da Prata S.A. - ESPRA, em decorrência do contrato de compra e venda de energia firmada com a Eletrobrás, nos termos do PROINFA. A tarifa atual dos contratos é de R\$ 182,06/MWh. Esses contratos são reajustados anualmente no mês de junho pelo IGP-M.

2.2. Custos Consolidados

Separamos os custos de produção de energia em gerenciáveis e não gerenciáveis.

Custos não gerenciáveis correspondem (i) à tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba, concessionária na qual as PCHs se conectam e (ii) à taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL. Ambos os custos são relacionados à controlada Energética Serra da Prata S.A.. Não houve variação relevante em relação a estes custos.

Custos gerenciáveis correspondem às atividades de operação e manutenção das usinas Cachoeira da Lixa, Colino I e Colino II, da controlada Energética Serra da Prata S.A., exercidas pela empresa ENEX,

conforme contrato assinado em agosto de 2007. Os custos gerenciáveis acumulados no período estão em linha com o mesmo período do ano anterior.

2.3. Despesas Administrativas Consolidadas

<i>Renova Energia S/A</i>			
<i>(Valores em R\$ mi)</i>	Consolidado		
	3T11	3T10	%
<i>Pessoal, Administração</i>	1,8	1,6	13%
<i>Serviços de Terceiros</i>	1,6	1,4	14%
<i>Alugueis e arrendamentos</i>	1,2	0,3	300%
<i>Viagens</i>	0,3	0,5	-33%
<i>Outras despesas administrativas</i>	0,5	-	0%
Total	5,4	3,8*	42%

**para comparação foi expurgado o valor de R\$1,1mm referente a projetos descontinuados no 3 TRI de 2010.*

As despesas administrativas consolidadas referem-se majoritariamente à estrutura corporativa da Companhia, que realiza as atividades administrativo-financeiras, contábil-fiscal, legal e regulatória, dentre outras para as sociedades operacionais detentoras dos ativos.

As despesas administrativas registradas no período apresentaram um aumento de 42% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao crescimento da estrutura da Companhia. A contabilização dos arrendamentos das terras onde serão implantados os parques eólicos em construção impactou parcialmente o aumento do valor de alugueis e arrendamentos do período quando comparado ao ano passado.

O quadro de colaboradores aumentou de 63 para 98, comparado ao mesmo período do ano anterior. Nossa estrutura de serviços de terceiros (consultoria, serviços jurídicos e publicações legais) também compõe essa variação.

2.4. Resultado Financeiro Consolidado

<i>Renova Energia S.A.</i>			
<i>(Valores em R\$ mi)</i>	Consolidado		
	3T11	3T10	%
<i>Receitas Financeiras</i>	6,8	2,1	232%
<i>Rendimentos Aplicações Financeiras</i>	6,8	2,1	232%
<i>Outras receitas financeiras</i>	0,0	0,0	225%
<i>Despesas Financeiras</i>	(3,2)	(3,0)	5%
<i>Encargos de Dívida</i>	(2,8)	(2,9)	-3%
<i>Outras despesas financeiras</i>	(0,4)	(0,1)	186%
Resultado Financeiro	3,6	(1,0)	466%

O resultado financeiro líquido consolidado foi positivo em R\$ 3,6 milhões, representando um aumento significativo se comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal variação refere-se basicamente às

receitas de aplicações financeiras oriundas do aumento de capital realizado em 17 de agosto de 2011 em decorrência do investimento da Light Energia na Renova, no montante de R\$ 360 milhões.

2.5. Análise dos Principais Indicadores Econômicos e Financeiros

Balanco Patrimonial Consolidado									
(Valores em R\$mi)									
Ativo Consolidado	Controladora		Consolidado		Passivo Consolidado	Controladora		Consolidado	
	3T11	3T10	3T11	3T10		3T11	3T10	3T11	3T10
Ativo Circulante	362,3	162,5	501,6	173,2	Passivo Circulante	157,1	4,0	376,3	11,6
Disponibilidade	358,8	60,3	487,2	66,4	Empréstimos e Financiamentos	149,8	-	357,4	6,6
Clientes	-	-	4,1	3,9	Fornecedores	4,8	2,6	15,4	3,3
Outros	3,5	102,2	10,3	102,9	Outros	2,5	1,3	3,5	1,7
Ativo não Circulante	440,9	134,7	986,4	252,4	Passivo não Circulante	-	1,9	468,3	126,8
Cauções e Depósitos	0,5	0,4	12,0	11,7	Empréstimos e Financiamentos	-	-	468,3	126,8
Partes Relacionadas	38,2	0,2	0,2	0,2	Partes Relacionadas	-	1,9	-	-
Investimentos	354,8	101,6	0,1	0,1	Patrimônio Líquido	646,1	291,3	643,4	287,2
Imobilizado em serviço	5,7	2,7	195,4	197,4	Capital Social	667,9	312,8	667,9	312,8
Imobilizado em curso	41,7	29,8	778,7	43,0	Prejuízos Acumulados	(21,8)	(21,5)	(24,5)	(25,6)
Ativo Total	803,2	297,2	1.488,0	425,6	Passivo Total	803,2	297,2	1.488,0	425,6

Nota: Os valores referentes a 2010 foram ajustados de acordo com o IFRS.

2.6. Principais Variações do Ativo Circulante Consolidado no Período

No 3T11 houve um aumento de R\$ 328,4 milhões no ativo circulante consolidado quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Este incremento corresponde principalmente a: (i) saldo remanescente da captação de R\$ 150 milhões em notas promissórias junto ao Banco Votorantim e (ii) integralização do capital social investido pela Light Energia (R\$ 360 milhões).

Investimos continuamente no desenvolvimento e ampliação do nosso portfólio de projetos de parques eólicos e PCHs, os quais são registrados na conta de ativo imobilizado em curso seguindo orientações do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico da ANEEL.

Abaixo demonstramos a evolução de nosso CAPEX em nossos projetos em desenvolvimento por segmento eólico e hídrico.

2.7. Evolução dos Investimentos Consolidados em Desenvolvimento dos Parques Eólicos e Projetos de PCH

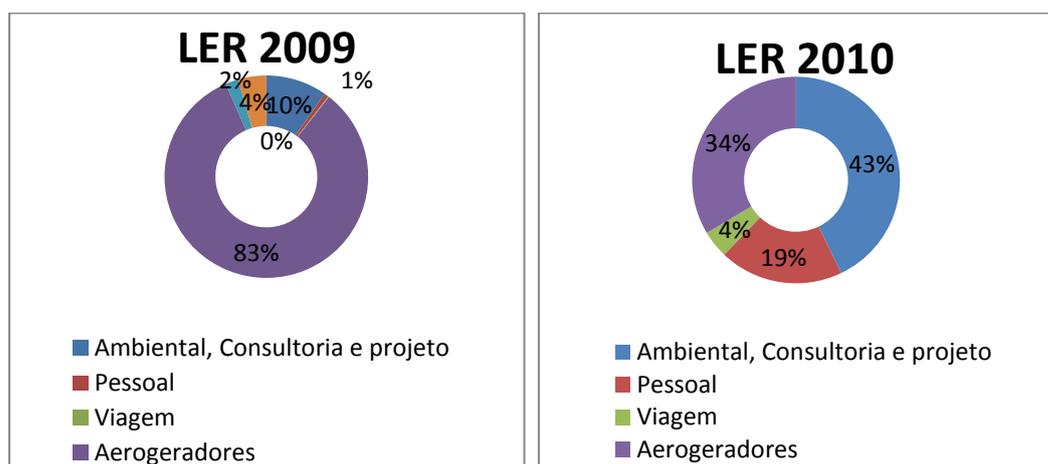
Evolução dos Investimentos Consolidados em Desenvolvimento dos Parques Eólicos e Projetos de PCH- Valores em R\$ MM						
	Tot. 11	Tot. 10	Var.%	3T11	3T10	Var.%
Parques Eólicos - Ler 2009	739,0	22,7	3156%	235,0	10,5	2138%
Parques Eólicos -Ler 2010	14,1	-	0%	14,1	-	0%
Inventários	14,2	11,1	28%	0,6	0,3	100%
PCHs	11,4	9,2	24%	0,6	(0,5)	n/a
Total	778,7	43,0	1711%	250,3	10,3	2330%

Conforme o quadro acima, observamos a evolução dos investimentos consolidados em nossos projetos eólicos em construção além dos investimentos em nosso portfólio de projetos eólicos e PCHs.

Os valores apresentados em nossos projetos eólicos em construção estão compostos de pagamentos de fornecedores de serviços e materiais. Esses valores encontram-se registrados no nosso grupo de ativo imobilizado em curso.

Atualmente, nosso portfólio compreende 14 projetos básicos de PCHs que somam 144,4MW, 18 estudos de inventários de rios que potencialmente somam 1.316,6MW de PCHs e projetos de geração eólica que somam 5.524,8MW.

Abaixo detalhamos a composição dos investimentos já realizados em nossos parques eólicos em curso:



2.8. Financiamentos e Patrimônio Líquido

A conta de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo com instituições financeiras encerrou o período no valor de R\$ 825,7 milhões, representando um aumento de R\$ 692,3 milhões, comparado ao ano anterior. A variação é devida a: (i) captação de notas promissórias no valor de R\$ 150 milhões junto ao Banco Votorantim; (ii) liberação dos desembolsos do BNDES para os 09 parques do LER 2009 e (iii) captação de notas promissórias no valor de R\$ 200 milhões junto ao Banco Itau BBA S.A..

Segue abaixo o valor total dos empréstimos e financiamento, assim como o detalhamento dos vencimentos das parcelas não circulantes:

Ano de Vencimento:	R\$
até 12 meses	357,4
2012	15,8
2013	27,9
2014	28,3
2015	28,7
2016	29,0
Após 2016	338,6
Total	825,7

A conta de Patrimônio Líquido da Renova Energia encerrou o período em R\$ 643,4 milhões, apresentando um aumento de R\$ 356,2 milhões comparado ao mesmo período do ano anterior. A variação é referente ao aumento de capital em decorrência do investimento da Light Energia bem como dos acionistas minoritários que optaram por acompanhar o aumento de capital da Light Energia.

2.9. Controladas em Atividade Operacional

Complexo Hidroelétrico Serra da Prata - ESPRA				
(Valores em R\$ mi)	3T11	%	3T10	%
Receita operacional bruta	9,9		9,4	
(-) Impostos - Pis e Cofins	(0,4)		(0,3)	
Receita operacional líquida (ROL)	9,5	100%	9,0	100%
Custos não gerenciáveis	(0,3)	-3%	(0,3)	-4%
Custos gerenciáveis	(1,1)	-12%	(0,9)	-10%
Despesas administrativas	(0,0)	0%	(0,1)	-1%
Depreciação	(1,8)	-19%	(1,8)	-20%
Lucro operacional	6,3	66%	5,9	65%
Depreciação administrativa	(0,0)	0%	(0,0)	0%
Receitas/Despesas Financeiras	(1,4)	-15%	(1,9)	-21%
Despesas não operacionais	(0,0)	0%	(0,1)	-1%
IR e CS	(0,6)	-6%	(0,4)	-4%
Lucro líquido	4,3	68%	3,5	60%
EBITDA	8,1	85%	7,7	85%
Energia vendida (MW hora)	56.107		56.107	

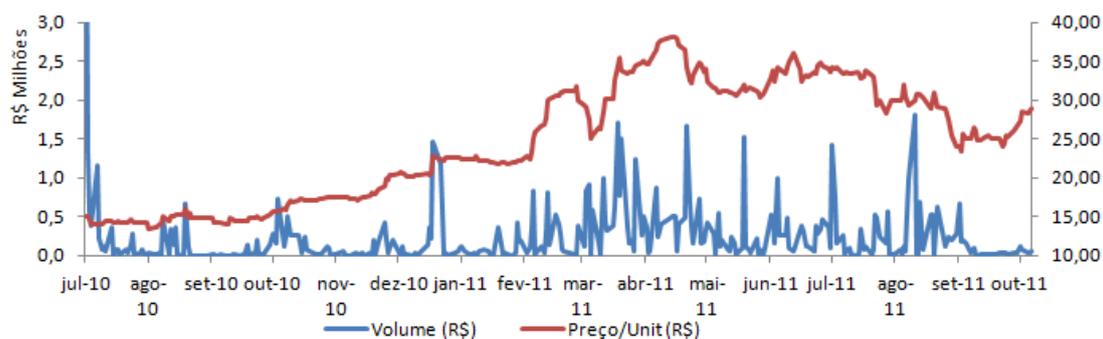
A ESPRA está em operação desde 2008, com as PCHs Cachoeira da Lixa, Colino I e Colino II. Até o encerramento do terceiro trimestre, a ESPRA tinha obtido uma receita operacional líquida de R\$ 9,5 milhões, em linha em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA foi de R\$ 8,1 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior, e a margem EBITDA foi de 85%.

3. Performance da RNEW11 na BM&F Bovespa

A tabela a seguir mostra informações atuais sobre as *units* da Companhia:

Volume Médio Diário de Negociação	Fechamento em 09/11/2011	Valor de Mercado	Valorização Acumulada da unit desde o IPO
R\$ 236 mil	R\$30,38	R\$1.980 MM	93%

Segue abaixo um gráfico com a performance da RNEW11 e o volume negociado desde o IPO.



Com as ferramentas do nosso *website* e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no nosso *website* (www.renovaenergia.com.br), onde também ganham destaque as principais notícias no setor que possam impactar nosso plano de negócios.